

Sobral

Meu amigo imaginário

Autores: Sabrina da Silva Almeida - 10 anos - Série: 4º ano

Escola: EIEF Senador Carlos Jereissati

Professora: Maria do Socorro Costa Trindade

Um dia resolvi usar minha imaginação e descobrir se havia outro mundo um lugar maravilhoso onde a espécie animal tivesse surgido.

Fechei meus olhos e comecei a sonhar. No meu pensamento surgiu um animal esquisito seu formato definido: era comprido, liso, se rastejava, não tinha como identificá-lo. Ao longo dos meus pensamentos esse animal foi criando forma, seu corpo foi criado pelos, ele já não rastejava, tinha patas fucinho, seu rabo era comprido, orelhas pequenas e olhos enormes. Comecei a andar e encontrei uma casa em cima de uma enorme árvore. Lá encontrei uma menina chamada Clara que me convidou para entrar. A casa era linda, tudo arrumadinho e ela me perguntou:

- Vamos fazer uma aventura?

Achei isso um máximo. Pegamos nossas mochilas, saímos correndo, falei a ela que a chegar naquele mundo esquisito tinha avistado um ser não identificado. Clara também achou esquisito. De repente encontrei o animal e resolvi batizá-lo de Bidu, porque parecia um cachorro. Olhei para trás, mas não encontrava a garota pois ela havia sumido. Peguei o animal e saí procurando abrigo. Passaram-se algumas semanas e Bidu já estava se reproduzindo.

Comecei a pesquisar que tipo de espécie era essa e descobri que ele havia nascido de microrganismos no espaço. Gostei tanto dele que o ensinei vários truques. Bidu foi tão bom comigo que lutou com um tigre e sabe quem ganhou a disputa? Ele. Fiquei de boca aberta, pois não acreditei e pensei bastante "Será que ele é um super-herói?". Fiquei tão feliz que fiz até uma roupinha com folhas de bananeira. Em um minuto apareceu uma nave era Clara que estava dentro. Falei assustada:

- Você veio me ajudar?

Ela respondeu:

- Sim. Quando você estava pensando em um nome avistei uma nave e reconstruí-la.

Bidu começou a amassar a nave inteirinha, mas ela não gostou e amarrou nós dois. Só que meu bicho de estimação me salvou e amarrou a malvada. Então comecei a ficar tonta que cai durinha no chão.

Quando acordei estava na minha casa e imaginei como seria o final daquela confusão. Sonhei que Bidu tinha voltado para sua cidade, e nunca sonhei com ele novamente.